

CAPITULO XII.

*1 Avendo o Apostolo ate agora propoſto a principal doutrina da religião Chriſtã, co-
meça de exhortar para huã vida pia e Chriſtã, e primeiramente que nos nos meſ-
mos offereçamos a Deus, e não nos conformemos com eſte mundo. 3 Depois em par-
ticular amoeſta os que ſervião n'a Igreja, e ſinhão dons particulares, que delles
uſaſſem para maior edificação da Igreja, ſem algũa preſença. 6 Affi os Doutores
da palavra, como os Anciãos e Diaconos. 9 Diverſas amoeſtaçoes para qualquer
virtudes Chriſtãs, quas todas conta.*

Rogo vos pois, irmãos, pelas miſericordias de Deus, que apre-
ſenteis vossos corpos em ſacrificiõ vivo, ſancto [e] agradavel
a Deus, [que he] voffo culto racional.

2 E não vos conformeis com eſte mundo, mas reformae vos pe-
la renovação de voffo animo, peraque experimenteis qual ſeja a boa,
e agradavel, e perfeita vontade de Deus.

3 Ora pela graça que me he dada digo a cada hum de vosoutros,
que ninguem ſaiba mais do que ſaber convem: Mas que ſaiba com
temperança, cada hum conforme a a medida de ſé que Deus lhe
tem repartido.

4 Porque affi como em hum ſó corpo temos muitos membros, e
todos os membros nam tem huã meſma operação:

5 Affi muitos ſomos hum ſó corpo em Chriſto: * Mas cada qual a Ou, Mas
cadabum em
ſeu lugar
membros
hum do ou-
tro.

6 Demodo que tendo differentes dons, ſegundo a graça que nos
he dada.

7 [Empregemos pois iſtos dons] ſeja propheta, ſegundo a b analogia da
fé: Seja miniſterio em adminiſtrar: Seja que alguem enſine, em enſinar. b Ou, Re-
gra, ou
proporção.

8 Seja que alguem exhorte, em exhortar, Seja que alguem repar-
ta, em ſimplicidade: *Seja que alguem preſida, c com cuidado: Seja
que alguem exercite miſericordia, d com alegria. c Ou, Cuida-
deſamente.
d Ou, Ale-
gremente.

9 O amor ſeja ſem fingimento. Aborrecendo o mal, achegando-
vos a o bem.

10 Tende huns pera com os outros cordial charidade com frater-
nal amor: Prevenindovos com honra huns a os outros.

11 No cuidado não ſejaes perguiçoſos: Sede ardentes em Espiri-
to: Servia o Senhor.

12 Sede gozoſos na eſperança: Pacientes na tribulação: Perſe-
verantes na oração:

13 Comunicando a as neceſſidades dos ſanctos: Seguindo a e hoſ e Ou, Hoſ-
pedajim.

14 Bendizei a os que vos perseguem: bendizei, e não maldigaes.

15 Alegraevos com os que se alegram: e choraes com os que chorão.

16 Tende hum mesmo sentimento huns pera com os outros. Não f Ou, De- f affecteis cousas altivas: Mas acomodaevos a as baixas: Não sejas f. is. sabios em vos mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal. Procuraes as cousas honestas diante de todos os homêes.

18 Se possível for, quanto em vos he, tende paz com todos os homens.

19 Nam vos vingueis a vos mesmos, meus amados, antes dae lugar a a ira, porque escrito está: Minha [he] a vingança: eu o pagarei, diz o Senhor.

20 Portanto se teu inimigo tiver fome, dalhe de comer: se tiver sede, dalhe de beber: Porque fazendo isto, brasas de fogo lhe amon-

g Ou, Sejas toaras sobre a cabeça.

vencido do mal.

21 Não te deixes vencer do mal: Mas vence a o mal com o bem.

CAPITULO II.

1 A os fideis exhorta a obedecer a o Magistrado, porquanto de Deus he ordenado. 8 E a ser caridosos. 11 Santos e virtuosos na vida. 14 E por isto fim a vestir se do Senhor Jesu Christo, sem ter cuidado da carne em seus desejos.

1 **T**oda alma esteja sujeita a as potestades superiores: Porque não ha potestade, senão de Deus, e as potestades que ha, são ordenadas de Deus.

2 Peloque quem resiste á potestade, a a ordenação de Deus resiste: e os que lhe resistem, sobre si mesmos trarão a condenação. a Ou, suizo.

b Ou, Sam temerosos, ou são pera temer.

c Ou, Oculto.

3 Porque os Magistrados não b são de temer para os que bem obraão, senão pera os que obraão mal. Ora queres tu não temer a potestade? faze bem, e terás d'ella louvor.

d Ou, Por causa do castigo, mas também por causa da consciencia.

4 Porque he ministro de Deus pera teu bem: Mas se mal fizeres, teme: porque não traz e a espada sem causa: Porque he ministro de Deus, pera com vingança castigar a o que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeitos, não somente d polo castigo, mas também pela consciencia.

6 Porque por esta causa pagaes vos também tributos: porquanto são ministros de Deus, occupando se sempre n'isto mesmo.

7. Por-